



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
PROJETOS ESPECIAIS-PNUD  
EQSW 103/104 - Complexo Administrativo - Bloco "B", Térreo, Setor Sudoeste - 70670-350 - Brasília - DF  
Caixa Postal 7993  
Telefones: (61) 2028-9121 / 9122 / 9126 / 9207 / 9208 / 9448

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DO EDITAL  
Nº 001\2017 DE 16/03/2017**

**Projeto Para Conservação da Biodiversidade e Promoção do Desenvolvimento Sócio Ambiental  
PROJETO PNUD BRA/08/023**

**ATENÇÃO**

FAVOR ENCAMINHAR O CURRÍCULUM, COM BASE NO MODELO CONSTANTE DESTES EDITAIS, PARA O ENDEREÇO ELETRÔNICO: [bra08023.edital@icmbio.gov.br](mailto:bra08023.edital@icmbio.gov.br), ATÉ O DIA 24 DE MARÇO DE 2017 INDICANDO NO CAMPO ASSUNTO DO EMAIL O NÚMERO DO PROJETO, O NÚMERO DO EDITAL E O CÓDIGO DA VAGA PRETENDIDA. NÃO SERÃO ACEITOS CURRÍCULOS ENVIADOS FORA DO PERÍODO INDICADO.

**OBS:** APÓS A SELEÇÃO CURRICULAR DOS CANDIDATOS O ICMBIO ENTRARÁ EM CONTATO PARA MARCAR ENTREVISTA E SOLICITAR PROPOSTA FINANCEIRA PARA AVALIAÇÃO

<p>PROJETO PNUD BRA/08/023 INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO</p>
---

Somente serão considerados no processo seletivo, os currículos, cuja identificação do PROJETO, DO EDITAL E DO CÓDIGO DA VAGA desejada estejam descritos no Campo Assunto do E-mail.

Ressalta-se que: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto 5.151 de 22/07/04 *“É Vedada a contratação, a qualquer título, de Servidores Ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional”.*

**ESTE EDITAL TEM VALIDADE DE UM ANO**

## TERMO DE REFERÊNCIA

**1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 104**

**2. Setor Responsável:** CGPT    **3. Diretoria:** DISAT/ICMBIO

**4. Função do profissional a ser contratado (a):** Técnico Especializado

**5. Contexto:** As Unidades de Conservação (UC) de Uso Sustentável são aquelas cujo objetivo é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de seus recursos naturais por populações tradicionais. Busca-se conciliar a exploração do ambiente com a garantia de perenidade dos recursos naturais renováveis, considerando os processos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.

As Reservas Extrativistas (RESEX), Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) e Florestas Nacionais (FLONA), que apresentam populações tradicionais reconhecidas, são o público preferencial de atuação da Coordenação Geral de Populações Tradicionais, CGPT, totalizando 83 unidades. Visando atender as demandas específicas deste público, a CGPT é dividida em duas coordenações: a COPCT - Coordenação de Articulação de Políticas para Comunidades Tradicionais; e a COPROD, Coordenação de Produção Sustentável.

Entre 2013 e 2014, o ICMBio realizou o cadastramento de famílias e diagnóstico socioeconômico em 77 unidades de conservação com apoio do Projeto PNUD BRA 08/023, cadastrando cerca de 55 mil famílias. Os dados coletados são extensos, englobando mais de 300 perguntas dispostas em 8 módulos, a saber:

1. Caracterização do Grupo Familiar;
2. Caracterização da área de moradia e uso;
3. Educação e Saúde;
4. Acesso a serviços;
5. Produção e comercialização;
6. Uso da terra e práticas de conservação;
7. Renda; e
8. Organização social, aspectos ambientais e relação com a gestão da unidade.

Através dos dados levantados nessa ação, percebeu-se que o baixo nível de acesso às políticas públicas por parte dessas populações tradicionais ainda é o grande desafio a ser enfrentado pelas instituições governamentais, que deveriam universalizar o atendimento à saúde, educação, documentação básica, segurança alimentar, programas de transferência de renda, inserção digital, transporte adequado, assistência técnica, entre outras políticas relacionadas às questões de inclusão social e produtiva, garantindo também o território e infraestrutura.

Neste contexto, cabe ao ICMBio, como estratégia para a conservação da biodiversidade, dar visibilidade às populações tradicionais que habitam as unidades de conservação de uso sustentável, de maneira que seus modos de viver, minimamente impactantes, possam ser garantidos, com melhoria da qualidade de vida.

Desta forma, a CGPT busca levantar e qualificar as informações sobre estas populações visando articular e sensibilizar as demais esferas de governos para a necessidade de atendimento básico às políticas públicas garantidas pela constituição federal.

**6. Justificativa:** Dentro das atribuições do ICMBio para a conservação da biodiversidade, o acesso às políticas públicas por parte das populações tradicionais beneficiárias é entendida como ferramenta para fortalecer o sistema de gestão das unidades de conservação federais e a autonomia dessas populações, através da valorização dos seus saberes e modos de organização, e da melhoria da qualidade de vida.

Diante dos resultados obtidos no diagnóstico socioeconômico, onde se verifica o baixo acesso às políticas de inclusão social, atingir níveis cada vez mais completos de informação é fundamental para subsidiar os tomadores de decisão para o planejamento e execução de ações que promovam a mudança dessa realidade. O grande volume de informações oriundas da ação de cadastramento, no entanto, pede análise acurada para se fazer útil no trabalho de orientação da atuação da CGPT, pelo que se faz necessária a contratação consultoria ao objeto deste TR, considerando que as atribuições da Coordenação não permitem ao seu corpo técnico trabalho de tal envergadura e aprofundamento.

O foco proposto em saúde e educação responde à demanda dos próprios movimentos sociais, que elencaram estas esferas de políticas públicas como prioritárias para o alcance da melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais.

A proposta de consultoria busca atender o Produto 2.8 do Projeto PNUD BRA 08/023, “Cadastro de beneficiários de 83 unidades de conservação efetuados ou realizados mais especificamente nas atividades indicativas 2.8.2 (analisar os dados do levantamento para proposição de possíveis perfis e tipologias de famílias beneficiárias nas UCS) e 2.8.3 (Definir perfis e formas de enquadramento das famílias das UCS com vistas ao acesso nos programas e projetos públicos), e atende ao insumo previsto 71300 (Consultorias nacionais).

**7. Propósito da contratação:** Relatório de dados consolidados e portfólio de políticas públicas de saúde e educação relacionados às populações tradicionais em unidades de conservação de uso sustentável.

8. Descrição das atividades:

#### 8.1 Atividades:

- Elaborar Plano de Trabalho, no máximo em até 15 dias após a assinatura do Contrato, contendo as atividades, cronograma e metodologia a serem adotados pela consultoria, considerando os produtos previstos. Apesar de constituir atividade obrigatória, o plano de trabalho não será passível de pagamento. Este plano de trabalho deve ser discutido e aprovado em reunião de planejamento a se realizar com a equipe da CGPT/COPCT/DISAT

**8.2 Produto 1** – Relatório com o levantamento da escolaridade e o acesso à educação da população tradicional em unidades de conservação de uso sustentável, com base nos estudos dos dados do cadastramento feito pelo ICMBio, elaborado e aprovado.

#### Atividades:

- Participação de reuniões no ICMBio com a equipe supervisora;
- Análise e estudo de dados sobre educação oriundos do diagnóstico socioproductivo e cadastramento de famílias do ICMBio;
- Organização e participação de reunião com a COPCT/CGPT para apresentação dos estudos realizados;
- Organização e participação de reunião com a COPCT/CGPT para apresentação de versão preliminar do relatório; e
- Elaboração de relatório e documentos com base nos estudos e análises realizados.

**8.3 Produto 2** - Portfólio de políticas públicas, programas e projetos na área de educação, com enfoque na zona rural e populações tradicionais, indicando aquelas mais acessíveis ou adequadas às Unidades de Conservação e as ações ou estratégias para ampliação de atendimento, elaborado e aprovado.

**Atividades:**

- Organização de reuniões no ICMBio com órgãos e parceiros para discussão dos dados estudados relacionados a educação;
- Participação de reuniões com órgãos públicos, ONGs, movimentos sociais e instituições de pesquisa para discussão dos relatórios e estudos realizados visando a proposição de portfólios de políticas públicas, programas e projetos na área de educação;
- Elaboração de portfólio de políticas públicas, programas e projetos existentes na área de educação; e
- Proposição de estratégias para subsidiar órgãos federais na discussão de políticas públicas direcionadas às populações tradicionais em unidades de conservação na área de educação.

**8.4 Produto 3** – Relatório com o levantamento da forma de acesso à água e saneamento básico nas comunidades tradicionais em unidades de conservação de uso sustentável, elaborado e aprovado.

**Atividades:**

- Participação de reuniões no ICMBio com a equipe supervisora;
- Análise e estudo de dados sobre acesso à água e saneamento básico oriundos do diagnóstico socioprodutivo e cadastramento de famílias do ICMBio;
- Organização e participação de reunião com a COPCT/CGPT para apresentação dos estudos realizados;
- Organização e participação de reunião com a COPCT/CGPT para apresentação de versão preliminar do relatório; e
- Elaboração de relatório e documentos com base nos estudos e análises realizados sobre acesso à água e saneamento básico.

**8.5 Produto 4** - Portfólio de políticas públicas, programas e projetos na área de fornecimento de água e de saneamento básico, com enfoque na zona rural e populações tradicionais, indicando aquelas mais acessíveis ou adequadas às Unidades de Conservação e as ações ou estratégias para ampliação de atendimento, elaborado e aprovado.

**Atividades:**

- Organização de reuniões no ICMBio com órgãos e parceiros para discussão dos dados estudados relacionados ao acesso a água e saneamento básico;
- Participação de reuniões com órgãos públicos, ONGs, movimentos sociais e instituições de pesquisa para discussão dos relatórios e estudos realizados visando a proposição de portfólios de políticas públicas, programas e projetos relacionados ao acesso a água e saneamento básico;
- Elaboração de portfólio de políticas públicas, programas e projetos existentes relacionados ao acesso a água e saneamento básico; e
- Proposição de estratégias para subsidiar órgãos federais na discussão de políticas públicas direcionadas às populações tradicionais em unidades de conservação relacionados ao acesso a água e saneamento básico.

**8.6 Produto 5** – Relatório com o levantamento dos principais problemas de saúde e acesso ao atendimento público nas comunidades tradicionais em unidades de conservação de uso sustentável, elaborado e aprovado.

**Atividades:**

- Participação de reuniões no ICMBio com a equipe supervisora;
- Análise e estudo de dados sobre saúde oriundos do diagnóstico socioproductivo e cadastramento de famílias;
- Organização e participação de reunião com a COPCT/CGPT para apresentação dos estudos realizados;
- Organização e participação de reunião com a COPCT/CGPT para apresentação de versão preliminar do relatório; e
- Elaboração de relatório e documentos com base nos estudos e análises realizados sobre saúde pública.

**8.7 Produto 6** - Portfólio de políticas públicas, programas e projetos na área de saúde, com enfoque na zona rural e populações tradicionais, indicando aquelas mais acessíveis ou adequadas às Unidades de Conservação e as ações ou estratégias para ampliação de atendimento, elaborado e aprovado.

**Atividades:**

- Organização de reuniões no ICMBio com órgãos e parceiros para discussão dos dados estudados relacionados à saúde nas unidades de conservação;
- Participação de reuniões com órgãos públicos, ONGs, movimentos sociais e instituições de pesquisa para discussão dos relatórios e estudos realizados visando a proposição de elaboração de um portfólio de políticas públicas, programas e projetos relacionados à saúde nas unidades de conservação;
- Elaboração de portfólio de políticas públicas, programas e projetos existentes relacionados ao acesso a saúde;
- Proposição de estratégias para subsidiar órgãos federais na discussão de políticas públicas de saúde direcionadas às populações tradicionais em unidades de conservação.

**8.8 Forma de apresentação:**

- Os produtos a serem gerados pela consultoria devem ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT.
- O relatório final será entregue de forma preliminar para análise e aceite do ICMBio. O consultor adequará ou corrigirá os produtos conforme necessidade, e entregará a versão final.
- Os produtos finais serão elaborados em documento formato *.doc* e *.odt*, compatíveis com Microsoft Word e Libre Office, a serem entregues em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.

**9. Direitos autorais e de propriedade intelectual:**

A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento, contrato ou

declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.

Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

Fotografias e filmagens respeitarão as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação e dos comunitários.

#### 10. Prazos:

Todos os produtos deverão ser entregues em versão preliminar, 5 (cinco) dias antes do prazo de entrega, para serem analisados por supervisor em mídia digital, e, se for o caso, o contratado atenderá às recomendações feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos.

A avaliação dos produtos terá um prazo de até 15 dias, devendo ser realizada via emissão de Nota Técnica a ser elaborada pela equipe técnica da unidade executora. Após a aprovação, caso sejam solicitadas alterações, deverá ser entregue em versão definitiva conforme descrito no item 8.8 deste termo de referência.

Os produtos serão entregues obedecendo ao cronograma estabelecido no item 11.

11. PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
Produto 1 – Relatório com o levantamento da escolaridade e o acesso à educação da população tradicional em unidades de conservação de uso sustentável, elaborado e aprovado.	R\$	45 dias
Produto 2 - Portfólio de políticas públicas, programas e projetos na área de educação, com enfoque na zona rural e populações tradicionais, indicando aquelas mais acessíveis ou adequadas às Unidades de Conservação e as ações ou estratégias para ampliação de atendimento, elaborado e aprovado.	R\$	120 dias
Produto 3 – Relatório com o levantamento da forma de acesso à água e esgotamento sanitário nas comunidades tradicionais em unidades de conservação de uso sustentável, elaborado e aprovado.	R\$	180 dias
Produto 4 - Portfólio de políticas públicas, programas e projetos na área de acesso à água e de saneamento básico, com enfoque na zona rural e populações tradicionais, indicando aquelas mais acessíveis ou adequadas às Unidades de Conservação e as ações ou estratégias para ampliação de atendimento, elaborado e aprovado.	R\$	240 dias

Produto 5 – Relatório com o levantamento dos principais problemas de saúde e acesso ao atendimento público nas comunidades tradicionais em unidades de conservação de uso sustentável, elaborado e aprovado.	R\$	300 dias
Produto 6 - Portfólio de políticas públicas, programas e projetos na área de saúde, com enfoque na zona rural e populações tradicionais, indicando aquelas mais acessíveis ou adequadas às Unidades de Conservação e as ações ou estratégias para ampliação de atendimento, elaborado e aprovado.	R\$	360 dias

**OBS:** Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

### PERFIL DO PROFISSIONAL

<b>12. Modalidade a ser Contratada:</b>		<input checked="" type="checkbox"/> Produto	
<b>13. Período da Contratação:</b>		12 (doze) meses	
<b>14. Valor do Contrato:</b> De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.		Total Geral R\$:	
<b>15. Nº de Vaga(s):</b>	01		
<b>16. Nível de Escolaridade Desejado:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Nível Superior	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
<b>17. Formação(ões) Acadêmica(s)</b> Nível superior completo em Ciências Sociais, Comunicação Social ou Geografia.			
<b>18. Especializações/Cursos:</b> Conhecimentos de planilhas, excel.			
<b>19. Experiência Profissional:</b> Experiência com trabalhos que envolvem articulação, planejamento e execução de políticas públicas e projetos voltados à educação e saúde.			
<b>20. Tempo de Experiência Profissional:</b> 5(cinco) anos			
<b>21. Localidade de Realização do Trabalho:</b> Brasília			
<b>22. Disponibilidade para Viagens:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
<b>23. Conhecimentos em Informática:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
<b>24. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<b>26. Capacidade de redação clara e concisa em português.</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	

## Critérios de Seleção – VAGA 104 – Edital 001/2017

A seleção se dará em duas fases, sendo a primeira eliminatória e a segunda fase a avaliação dos currículos e avaliação do plano de trabalho, conforme segue.

**1. Seleção quanto ao atendimento mínimo (eliminatório):**

- Nível superior, em conformidade com item 17 acima.
- Experiência profissional de no mínimo quatro anos em atividades relacionadas ao objeto da contratação.
- Apresentação de declaração de disponibilidade de viagem, conhecimentos de informática (Editores de texto, planilhas eletrônicas, apresentação de slides) necessários a execução das atividades propostas.

**2. Avaliação dos itens, conforme temas e pontuação abaixo, sendo a pontuação (máxima de 85 pontos).**

**a) FORMAÇÃO ACADÊMICA**

**Pontuação máxima: 15 pontos**

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Experiência com menos de quatro anos	Eliminado
Experiência em atividades relacionadas ao objeto da contratação por área de atuação (4 pontos por área de atuação – educação e saúde)	Até 8
Graduação plena (bacharelado ou licenciatura)	4
Especialização em área objeto da contratação	1
Mestrado em área objeto da contratação	1
Doutorado em área objeto da contratação	1

**b) EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

**Pontuação máxima: 40 pontos**

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	Máximo
Experiência comprovada em trabalhos e atividades relacionadas ao tema do TDR	Até 4 anos de experiência (5 pontos)	10
	Acima de 4 anos de experiência (10 pontos)	
Experiência com a articulação e planejamento de políticas públicas ou programas nas áreas de educação e saúde.	2 pontos por experiência (máximo de 8 pontos)	8
Experiência na elaboração de documentos com estudos e informações estatísticas envolvendo as áreas de educação e saúde.	2 pontos por experiência. (máximo de 8 pontos)	8
Ter habilidade para produção de relatórios e redação de documentos que consolidem os conteúdos produzidos	2 pontos por trabalho (máximo de 8 pontos)	8
Participação e elaboração de políticas públicas e planos de desenvolvimento nas áreas de educação e saúde	6 pontos	6
	Pontuação máxima	40



**c) ENTREVISTA:**

**Pontuação máxima: 30 pontos**

<b>CARACTERIZAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Conhecimento sobre a temática do edital	10
Desenvoltura na explanação sobre os trabalhos desenvolvidos	10
Capacidade para se comunicar com clareza e objetividade	10

Serão submetidos à entrevista apenas três candidatos melhor classificados pela soma da pontuação de Formulação Acadêmica e da Experiência Profissional acima, podendo ser ampliada caso houver desistência de um desses classificados.

Será selecionado o candidato que atendeu todos os quesitos mínimos (item 1) com maior pontuação da soma da Formulação Acadêmica, Experiência Profissional e da Entrevista (item 2).

Nos casos omissos, será decidido pela comissão de avaliação.

## TERMO DE REFERÊNCIA

### 3. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 105

4. Setor Responsável: CGPT 3. Diretoria: DISAT/ICMBIO

#### 4. Função do profissional a ser contratado (a): Técnico Especializado

**5. Contexto:** O Brasil apresenta uma significativa quantidade de unidades de conservação (UC) com potencial turístico. O turismo em UC, além de funcionar como uma ferramenta de sensibilização da sociedade sobre a importância da conservação da biodiversidade, tem como oportunidade, e desafio, gerar renda para as comunidades habitantes do interior e/ou entorno dessas áreas, ao mesmo tempo em que deve conciliar a proteção do meio ambiente com o respeito e a promoção da diversidade cultural.

O ICMBio tem por missão a gestão sustentável das unidades de conservação federais, portanto, é de sua responsabilidade a normatização, o planejamento e a implementação das atividades de turismo nesses territórios. Nesse contexto, aparece como oportuna a discussão sobre como fomentar o *turismo de base comunitária* (TBC) nas UC que permitem a visitação pública. Este instrumento de política pública, assim como o *ecoturismo*, busca a sustentabilidade socioeconômica e ambiental. No entanto, no TBC, questões como o protagonismo das comunidades locais na gestão da atividade, a vivência entre diferentes culturas (em termos de diálogo e aprendizado) e a partilha dos benefícios advindos da visitação entre os membros da comunidade são mais proeminentes.

Devido às suas especificidades, a demanda pelo TBC tem aumentado significativamente nas unidades de conservação, vindo, em boa parte dos casos, das próprias comunidades. Logo, faz-se necessário que o Instituto Chico Mendes tenha instrumentos de gestão próprios para o estabelecimento do TBC nas UC onde a atividade é permitida. Entretanto, para que isso ocorra, é preciso haver maior conhecimento e aprofundamento das potencialidades sociais e ambientais do TBC nas UC federais, além da importância do estabelecimento de diretrizes e de normatização para o tema.

**6. Justificativa:** O ICMBio criou, através da Portaria 232, de 11 de maio de 2016, o Grupo de Trabalho (GT) em Turismo de Base Comunitária, que teve seu prazo de 180 dias prorrogado por igual período pela Portaria 755, de 02 de dezembro de 2016. Sob a coordenação da CGEUP/DIMAN e da CGPT/DISAT, o objetivo principal deste GT é o de construir uma estratégia para normatização e implementação do Turismo de Base Comunitária (TBC) no âmbito do ICMBio.

Para alcançar esse objetivo principal, diversas tarefas foram incumbidas ao GT, como levantamento de experiências de TBC na América Latina, articulação de rede de parceiros, revisão de materiais a serem editados pelo ICMBio sobre o tema, elaboração de proposta de Instrução Normativa, dentre outras. Sendo necessário realizar um estudo mais completo que sirva de embasamento para a tomada de decisão nessa instância. o GT identificou que, apesar do esforço que vem desenvolvendo, a temática é bastante complexa. Tal realidade, por si só, justificaria a necessidade de contratação de uma consultoria.

Além disso, em novembro de 2016 algumas representantes do GT participaram de um Seminário no Santuário de Fauna y Flora Otún-Quimbaya, na Colômbia, em que puderam conhecer a experiência do Programa de Ecoturismo Comunitário do Parques Nacionales Naturales de Colombia (PNN), órgão gestor do sistema de Unidades de Conservação colombiano. A visita técnica é parte de um Acordo de Cooperação Técnica entre os dois países, cujo principal aporte da Colômbia para o Brasil é sua expertise na temática.

Em função dessa visita, os desafios e possibilidades percebidos quanto à implementação de semelhante programa no âmbito do ICMBio evidenciaram a necessidade de contratação de uma consultoria para elaboração de estudo comparado entre as abordagens, legislação, políticas e programas voltados ao Turismo de Base Comunitária - TBC (ou Turismo Comunitário) em unidades de conservação no Brasil, na Colômbia e em, pelo menos, mais dois países, visando subsidiar a estratégia para normatização e implementação do TBC no âmbito do ICMBio, a ser proposta pelo GT de TBC.

## **7. Propósito da contratação:**

**Realizar estudos voltados para subsidiar estratégia para a normatização e implementação do Turismo de Base Comunitária em UC.**

## **8. Descrição das atividades:**

### **8.1. Detalhamento:**

Os produtos deverão envolver um estudo comparado entre as abordagens, legislações, políticas e programas voltados ao Turismo de Base Comunitária em unidades de conservação no Brasil, na Colômbia e em, no mínimo, mais dois países, de acordo com as etapas/produtos dispostos abaixo:

Elaborar Plano de Trabalho, no máximo em até 15 dias após a assinatura do Contrato, contendo as atividades, cronograma e metodologia a serem adotados pela consultoria, considerando os produtos previstos. Apesar de constituir atividade obrigatória, o plano de trabalho não será passível de pagamento. Este plano de trabalho deve ser discutido e aprovado em reunião de planejamento a se realizar com a equipe da CGPT/DISAT.

**Produto 1: Relatório preliminar elaborado, contendo informações gerais sobre o TBC em Unidades de Conservação no Brasil, na Colômbia e nos outros dois países selecionados, bem como a metodologia de análise que será utilizada no produto 2, possibilitando avaliar as escolhas e direcionar o trabalho ao atendimento das necessidades, elaborado e aprovado.**

**Atividades relacionadas ao produto 1:** Seleção dos países a comporem o estudo comparado, a partir dos diferenciais que a abordagem de cada um deles pode oferecer para enriquecer o debate e a tomada de decisão no âmbito do GT; levantamento prévio de abordagens conceituais, legislação, políticas e programas de Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação em cada um deles para permitir a composição desse painel e justificar a escolha dos países a serem estudados. Este documento deve apresentar as seguintes características:

- a) Redação clara e concisa;
- b) Apresentação, em bases conceituais adequadas, de metodologia para a análise que será desenvolvida no segundo momento; e
- c) Indicação dos aportes legais e conceituais de cada país que justifiquem as escolhas, enriquecendo a análise e possibilitando um maior leque de oportunidades para o aprendizado institucional.

**Produto 2: Relatório final elaborado, a partir do aprofundamento das informações constantes no relatório preliminar e com a elaboração de análises comparadas entre os países, visando apresentar no que a experiência dos países estudados pode contribuir para que o Brasil estruture uma abordagem de TBC em unidades de conservação, tanto conceitual quanto em termos de política pública, elaborado e aprovado.**

**Atividades relacionadas ao produto 2:** Em cada um dos países selecionados, incluindo o Brasil, proceder:

- a) Levantamento detalhado da legislação pertinente, bem como das políticas e programas, contextualizando-os no cenário das respectivas políticas nacionais de Turismo;
- b) Levantamento de experiências consolidadas de TBC em unidades de conservação e identificação dos arranjos e do arcabouço legal existente para viabilizar a operação e/ou concessão de serviços para as associações comunitárias;
- c) Análises comparadas entre os países, levando em conta pelo menos os seguintes aspectos: abordagens conceituais e princípios; lugar do TBC em unidades de conservação no cenário das respectivas políticas nacionais de turismo; modelos de gestão das políticas e programas, bem como das experiências de TBC propriamente ditas;
- d) Indicação dos desafios à implementação do TBC em UC do Brasil e apontamentos sobre como a experiência de cada país estudado pode contribuir nesse processo. Incluir uma análise de como as experiências internacionais podem colaborar, especificamente, para as experiências de TBC de UC brasileiras levantadas no item b; e
- e) possíveis abordagens conceituais para o TBC em UC no Brasil, levando em consideração nossa realidade e desafios.

## **8.2 Forma de apresentação:**

- Os produtos a serem gerados pela consultoria devem ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT.
- A entrega dos relatórios provenientes dos produtos 1 e 2 deverá ser precedida por reunião em Brasília/DF para apresentação e discussão dos produtos. O consultor adequará ou corrigirá os produtos, conforme necessidade, e entregará ao ICMBio para apreciação e aceite.
- Os produtos finais serão elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com *Microsoft Word* ou *Excel*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.

## **9. Direitos autorais e de propriedade intelectual:**

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento, contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fotografias e filmagens respeitarão as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação e dos comunitários.

## **10. Prazos:**

Sempre que produtos forem submetidos à apreciação da Coordenação Geral de Populações Tradicionais (que poderá consultar os demais membros do GT-TBC), esta terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação das versões corrigidas, se for o caso, o(a) contratado(a) atenderá às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo estes serem entregues num prazo máximo de 15 dias após aprovação das versões preliminares.

Os produtos serão entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

11. PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
<b>Produto 1.</b> Relatório preliminar, conforme descrito no item 8.1, elaborado e aprovado.	30% mediante entrega e aceite do Produto 1.	Até 30 dias após assinatura do contrato.
<b>Produto 2.</b> Relatório final, conforme descrito no item 8.1, elaborado e aprovado.	70% mediante entrega e aceite do Produto 2.	Até 90 dias após assinatura do contrato.
<b>OBS:</b> Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.		
PERFIL DO PROFISSIONAL		
<b>12. Modalidade a ser Contratado:</b>		( X ) Produto
<b>13. Período da Contratação:</b> 03 (três) meses		
<b>14. Valor do Contrato:</b> De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.		Total Geral : R\$
<b>15. Nº de Vaga(s):</b>	01	
<b>16. Nível de Escolaridade Desejado:</b>	(X) Nível Superior	( ) Mestrado ( ) Doutorado
<b>17. Formação(ões) Acadêmica(s):</b> Curso superior completo nas áreas de direito, turismo, ciências sociais, comunicação, ciências biológicas e da terra. Desejável Mestrado e Doutorado com temática relacionada ao turismo.		
<b>18. Especializações/Cursos:</b> Desejável cursos e especializações com temática relacionada ao turismo, preferencialmente com enfoque no turismo de base comunitária.		
<b>19. Experiência Profissional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Experiência com projetos de turismo em áreas naturais protegidas, preferencialmente com turismo de base comunitária; e</li> <li>Experiência com avaliação de políticas públicas de turismo e/ou ambientais.</li> </ul>		
<b>20. Tempo de Experiência Profissional:</b> Mínimo 3 (três) anos.		
<b>21. Localidade de Realização do Trabalho - Brasília/DF</b>		
<b>22. Disponibilidade para Viagens:</b>	( X ) Sim	( ) Não
<b>23. Conhecimentos em Informática:</b>	( X ) Sim	( ) Não
<b>24. Conhecimento da legislação pertinente:</b>	( X ) Sim	( ) Não
<b>26. Capacidade de redação clara e concisa em português.</b>	( X ) Sim	( ) Não
<b>27. Conhecimentos em língua espanhola</b>	( X ) Sim	( ) Não

### Critérios de Seleção – Vaga 105 – Edital 001/2017

A seleção se dará em três fases, sendo a primeira eliminatória, a segunda correspondente à avaliação dos currículos e a terceira fase composta por entrevista, conforme segue.

1. Seleção quanto ao atendimento mínimo (eliminatório):

- Nível superior nas áreas indicadas no item 17 acima.
- Experiência profissional de no mínimo três anos em atividades relacionadas ao objeto da contratação.
- Apresentação de declaração de disponibilidade de viagem, conhecimentos de informática (editores de texto e apresentação de slides) e conhecimento da legislação nacional e internacional pertinente.

2. Avaliação do currículo. Corresponde à análise da formação acadêmica e da experiência profissional do candidato. Neste campo, a pontuação máxima será de 45 pontos (20 pontos para formação acadêmica e 25 pontos para experiência profissional), conforme temas e pontuação especificados abaixo:

### FORMAÇÃO ACADÊMICA

Pontuação máxima: 20 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Experiência com menos de três anos	Eliminado
Graduação plena (bacharelado ou licenciatura) nas áreas especificadas	6
Especialização em área compatível com o objeto da contratação	2
Cursos em área compatível com o objeto da contratação	1
Mestrado em área compatível com o objeto da contratação	6
Doutorado em área compatível com o objeto da contratação	8

A contagem da pontuação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) não será cumulativa e será considerada a de maior valor. Poderão ser considerados no máximo 02 (duas) especializações e no máximo 02 (dois) cursos.

### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Pontuação máxima: 25 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	Peso	Máximo
Experiência com projetos de turismo em áreas naturais protegidas, preferencialmente com turismo de base comunitária.	3 anos (2 pontos)	1	05
	4 anos ou mais (5 pontos)		
Experiência com avaliação de políticas públicas ambientais.	Trabalhos realizados e comprovados (1 ponto)	1	04
	(até 4 trabalhos)		
Experiência com avaliação de políticas públicas de turismo.	Trabalhos realizados e comprovados (2 pontos)	2	16
	(até 4 trabalhos)		
	Pontuação máxima		25

Experiências que se encaixem em dois ou mais itens acima serão contabilizadas apenas uma vez, sendo enquadradas no item de maior pontuação.

### **3. Entrevista, sendo a pontuação máxima de 20 pontos.**

Após seleção curricular, os três candidatos melhor classificados serão chamados para entrevista, quando serão avaliados os critérios dispostos na planilha abaixo. Nesta etapa também será solicitado aos candidatos uma proposta financeira para avaliação.

<b>CARACTERIZAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Conhecimento sobre a temática do edital	Até 10
Conhecimento sobre avaliação de políticas públicas	Até 5
Capacidade para se comunicar com clareza e objetividade	Até 5

Será selecionado o candidato que atendeu todos os quesitos mínimos (item 1) com maior pontuação da soma da Formação Acadêmica, Experiência Profissional e da Entrevista (itens 2 e 3).

Os casos omissos serão decididos pela comissão de avaliação.

## MODELO DE CURRÍCULO

**CÓDIGO DA VAGA PRETENDIDA:**

<b>INFORMAÇÕES PESSOAIS</b>					
<b>Nome completo:</b>					
<b>E-mail:</b>					
<b>Nº do RG:</b>					
<b>Órgão Expedidor:</b>					
<b>Data de Expedição:</b>					
<b>Data de nascimento:</b> (dd/mm/aaaa)					
<b>Local de nascimento:</b>					
<b>Sexo:</b>					
<b>Nome do Pai:</b>					
<b>Nome da Mãe:</b>					
<b>Estado civil:</b>					
<b>Língua Pátria:</b>					
<b>Nacionalidade de origem:</b>					
<b>Nacionalidade atual:</b>					
<b>HISTÓRICO PESSOAL</b>					
<b>Você é ou já foi Funcionário Público Permanente a serviço do Governo?</b>					
<b>Cite publicações significativas que você tenha escrito (não anexar):</b>					
<b>ENDEREÇOS</b>					
Tipo Endereço	Endereço	Cidade	Estado	País	CEP
Comercial					
Residencial					
<b>TELEFONES</b>					
Tipo	DDI	DDD	Telefone	Ramal	



ESCOLARIDADE					
Escola; Cidade; País	Curso	Início	Término	Certificado	Nível
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO (40 A 359 HORAS), INCLUINDO CURSOS DE IDIOMAS 359 HORAS					
Nome do Curso		Local do Curso		Carga Horária	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL					
A partir da data:		Até (data):	Tempo de Experiência:		
Cargo:		Empregador:			
Supervisor:					
Cidade/Estado:					
Atividades:					
Número e tipo de empregados supervisionados:					
Para cada experiência profissional em ordem cronológica, acrescentar um quadro acima.					
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS					
Língua	Leitura (Com facilidade ou com dificuldade)	Escrita (Com facilidade ou com dificuldade)	Conversação (Com facilidade ou com dificuldade)	Compreensão (Com facilidade ou com dificuldade)	
ESPECIALIDADES					
No quadro abaixo você deverá listar um máximo de duas especialidades, de preferência as que estejam diretamente relacionadas com o objeto de contratação do seu código.					
ESPECIALIDADE			TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)		
FAMILIARES EM ORG. INTERNACIONAIS					
Nome	Org. Internacional		Parentesco		
<b>RESUMO DO CURRÍCULO:</b> ( <u>De acordo com o perfil</u> descrito no código a que está concorrendo, fazer um resumo da experiência profissional e respectivo período):					

DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA